

[5] Monteiro SS, Bozzetti M, Torres J, Tavares AS, Ferreira M, Pereira AT, Sá S, Araújo H, Bastos-Santos J, Oliveira I, Vingada JV, & Eira C Striped dolphins as trace element biomonitoring tools in oceanic waters: Accounting for health-related variables. *The Science of the total environment*, 699, 2019.

**Acknowledgments:** This work was supported by FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia) under the grant 2021.04520.BD

## POSTER 172

### Análise da escrita manual e linguística de um documento histórico

Joana Alves<sup>1\*</sup>, Jaime Regalado<sup>2</sup>, Rui Sousa-Silva<sup>1,3</sup>, Rui Azevedo<sup>1</sup>, Áurea Madureira-Carvalho<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>TOXRUN – Toxicology Research Unit, University Institute of Health Sciences, CESPU, CRL, 4585-116 Gandra, Portugal

<sup>2</sup>Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, Museu de Angra do Heroísmo, Ladeira de S. Francisco, 9700-181, Angra do Heroísmo, Açores

<sup>3</sup>Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto, Portugal

<sup>4</sup>REQUIMTE/LAQV, Laboratório de Química Aplicada, Departamento de Química, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Rua Jorge Viterbo Ferreira, 228, 4050-313 Porto, Portugal

\*✉ joanaftalves@gmail.com

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.439>

#### Resumo

**Introdução:** Em 1910, a revolução que levou à implantação da República, obrigou o rei D. Manuel II ao exílio em Inglaterra. Os primeiros anos do novo sistema político de Portugal foram conturbados. Em 1919 os monárquicos radicais planeavam um movimento revolucionário no norte do país [1]. Antes de qualquer ação, foi consultado o apoio de D. Manuel, através de um memorando onde constava um conjunto de questões que lhe terão sido colocadas, e cujas respostas terão sido anotadas, no documento, por Ayres d’Ornellas. As referidas anotações indicam o consentimento de D. Manuel para o movimento armado, sendo que, até então, sempre defendeu o retorno da monarquia através de um sistema político ordenado. As divergências entre o conteúdo dos manuscritos presentes no memorando e as sabidas opiniões políticas de D. Manuel são o mote para a indagação da genuína autoria dos manuscritos. **Objetivos:** Averiguar a autenticidade dos manuscritos presentes no memorando, avaliando a legitimidade da mensagem de consentimento de D. Manuel para a revolução monárquica. **Material e Métodos:** Foi realizada uma análise forense da escrita manual (método convencional e computacional) e

linguística dos textos do memorando e de textos manuscritos constantes em quatro documentos de autoria de Ayres d’Ornellas; na escrita manual, analisou-se também a assinatura. **Resultados:** Através da análise da escrita manual convencional, não foi possível concluir sobre a veracidade dos manuscritos, uma vez que existem, quer semelhanças, quer diferenças, na comparação das características gerais e de pormenor entre a escrita questionada e a de comparação [2]. Relativamente à análise computacional, não foi possível aferir a autoria da escrita questionada como sendo ou não de Ayres d’Ornellas [3]. Por fim, a análise linguística demonstrou que as colocações presentes na escrita questionada não têm correspondência na escrita do texto utilizado para comparação e não existem características idiossincráticas presentes na escrita questionada que indiquem Ayres d’Ornellas como seu autor [4]. **Conclusões:** Não foi possível concluir sobre a autenticidade da escrita questionada, sendo necessária a consulta adicional de mais documentos de comparação e o acesso aos originais de todos os documentos para se conseguir emitir um parecer conclusivo em resposta ao objetivo inicial.

**Palavras-chave:** Ayres d’Ornellas e Vasconcelos; D. Manuel; Henrique Paiva Couceiro; Monarquia; República.

#### Referências:

- [1] Regalado J. A Monarquia do Norte. In: A Frente Interna da Grande Guerra, Telo A. (coord). Fronteira do Caos Editores, Lisboa, 245-286:2019.
- [2] Day S. Handwriting and Signatures, Interpretation of Comparison Results. Wiley Encyclopedia of Forensic Sciences, Nova Jersey, 2009.
- [3] Rocha P. Comparação Forense de Caracteres Manuscritos por Análise de Contornos. Instituto Universitário de Ciências da Saúde - CESPU, Gandra, 2014.
- [4] Coulthard M, Johnson A. An Introduction to Forensic Linguistics: Language in Evidence. Routledge, Abingdon e Nova Iorque, 2007.